

UNICAFES-RS – MAPA – TERMO DE FOMENTO 000437/2020

TÍTULO

**EXPANSÃO DO COOPERATIVISMO, DA PRODUÇÃO E DA
COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR**

RELATÓRIO FINAL CONSOLIDADO

RS, DEZEMBRO DE 2022

RELATÓRIO CONSOLIDADO

Este é o relatório consolidado do projeto apresentado pela União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Rio Grande do Sul – UNICAFES-RS ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, através do Termo de Fomento 000437/2020.

O Termo de Fomento é decorrente de Emenda Parlamentar nº, 36610022, tendo em vista o que consta do Processo nº 21000.031615/2020-18 e em observância às disposições da Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, do Decreto nº 8.726, de 27 de abril de 2016, da Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019 e sujeitando-se, no que couber, à Lei nº 13. 898, de 11 de novembro de 2019;

A seguir apresentaremos o que estava proposto no projeto e elencaremos os resultados alcançados a partir das atividades executadas durante a vigência do contrato.

TÍTULO

Expansão do cooperativismo, da produção e da comercialização de alimentos da agricultura familiar

1. OBJETO DA PARCERIA

O objeto do presente Termo de Fomento tem por finalidade qualificar o planejamento, as atividades produtivas e comerciais das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária no Rio Grande do Sul, visando a expansão do cooperativismo e a consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve a transferência de recursos financeiros à Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme especificações estabelecidas no plano de trabalho.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS INICIALMENTE				
AÇÕES CONCEDENTE		CONVENIENTE (OSC)		VALOR TOTAL
Hora Técnica	R\$ 80.000,00		0	R\$ 80.000,00
Diárias	R\$ 20.000,00		0	R\$ 20.000,00
TOTAL	R\$ 100.000,00	TOTAL	0	R\$ 100.000,00

2. VIGÊNCIA

O prazo de vigência deste Termo de Fomento foi de 18 (dezoito) meses a partir da data de sua assinatura/liberação do recurso.

Data da assinatura: 30/12/2020

Convênio publicado: 20/01/2021

Início da vigência: 30/12/2020

Término da vigência: 24/12/2022

Prestação de contas: 24/03/2023



3. REALIZAÇÃO DO PROJETO/EVENTO/CAPACITAÇÃO/INSUMOS)

O projeto tinha uma meta que se dividiu em duas etapas:

META

Planejar e articular as cooperativas para sua expansão, produção e comercialização de alimentos.

ETAPAS

1.1) Reuniões para planejar e articular a rede cooperativas das macrorregiões do Alto Uruguai e Altos da Serra.

1.2) Reuniões para planejar e articular as cooperativas da região Sul.

ETAPA 1.1 Reuniões para planejar e articular a rede cooperativas das macrorregiões do Alto Uruguai e Altos da Serra.

PROJETO/EVENTO/CAPACITAÇÃO/INSUMO				
NOME	DATA	LOCAL	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
Reunião	16/09/2021	Erechim	Reunião de planejamento estratégico da Cecafes	5
Reunião	23/09/2021	Erechim	Reunião para debater os caminhos para comercialização da laranja orgânica junto as indústrias que processam a matéria prima advinda de nossos cooperados.	8
Reunião	28/09/2021	Erechim	Reunião entre Coop. Central CECAFES e Coop. singular COCEL com o tema feijão, seu processo de industrialização e a comercialização institucional.	3
Reunião	30/09/2021	Cooperativa AGRICOOP em Erechim	Reunião com a cooperativa associada Agricoop com o objetivo de discutir em relação a sua governança e em sua atuação com as Relações Institucionais.	6
Reunião	07/10/2021	Coord. Reg. Saúde em Erechim	Reunião com Coordenação Regional da Saúde para alinhar as estratégias de estrutura para processamento e industrialização de feijão e planejamento da Cecafes	4

Reunião	13/10/2021	Coop. CASA em Sananduva	Reunião com a cooperativa CASA, associada a central para avançar no projeto de desenvolvimento de farinha de trigo	4
Reunião	14/10/2021	Erechim	Reunião de planejamento estratégico da Central Cecafes com avanços no posicionamento institucional (missão, visão, valores e objetivos) e apontamentos para as estratégias de negócios	5
Reunião	18/10/2021	Coop. Central CECAFES em Erechim	Reunião com a Cooperativa Cecafes para avançar na gestão da cooperativa	5
Reunião	28/10/2021	Erechim	Reunião com a cooperativa Cecafes para tratar da parceria comercial da cadeia produtiva da laranja com a empresa Firmenich	6
Reunião	05/11/2021	Erechim	Reunião com a Cooperativa Cecafes para tratar do tema da produção de energia fotovoltaica, projeto da laranja e associação de pessoas físicas na central	5
Reunião	10/11/2021	Erechim	Reunião com Secretaria Municipal de educação de Porto Alegre para comercializar no PNAE	6
Reunião	11/11/2021	Erechim	Reunião de planejamento estratégico da Cecafes para avançar na elaboração das estratégias de negócios com foco no mercado institucional	5
Reunião	19/11/2021	Erechim	Reunião com a Cecafes e lideranças de produtores para apresentar sugestões para melhorar o ambiente funcional e a importância da produção de alimentos	4
Reunião	22/11/2021	Erechim	Reunião na cooperativa Cecafes para tratar do Programa Mais Gestão operacionalizado pela Emater	4
Reunião	25/11/2021	Erechim	Reunião com a cooperativa Cecafes para tratar do programa Mais Gestão e analisar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da cooperativa, e o posicionamento institucional	9
Reunião	01/12/2021	Erechim	Reunião com a Cecafes para tratar de temas administrativos e contábeis	6
Reunião	06/12/2021	Erechim	Reunião com a cooperativa Cecafes para tratar da sustentabilidade financeira e do projeto da Laranja em parceria com a empresa Firmenich	3
Reunião	09/12/2021	Erechim	Reunião com a Cecafes com o objetivo de aprimorar questões administrativas e otimizar resultados da cooperativa	6
Reunião	10/12/2021	Erechim	Reunião da Cecafes para planejar ações para o ano de 2022 e tratar de questões de governança	6
Reunião	14/12/2021	Erechim	Reunião com a Cecafes para tratar da gestão informatizada da cooperativa	6
Reunião	20/12/2021	em Erechim	Reunião com a Cecafes para tratar da avaliação das ações de 2021 com entidades parceiras e prospectar negócios	6

Reunião	28/12/2021	Sede Regional da UNICAFES em Erechim	Reunião com a Cecafes para dar continuidade no planejamento estratégico com os temas de negócios e gestão estratégica	6
Reunião	03/01/2022	Coop. Central CECAFES em Erechim	Reunião com a cooperativa Cecafes para dar sequência ao planejamento estratégico e debatidos os negócios da cooperativa	7
Reunião	04/01/2022	Coop. Central CECAFES em Erechim	Reunião com a cooperativa Cecafes para alinhar questões administrativas entre diretores e colaboradores, já levando em conta o planejamento estratégico	7
Reunião	05/01/2022	Coop. Central CECAFES em Erechim	Reunião com a Cooperativa Cecafes para tratar do planejamento estratégico e da formação cooperativista	7
Reunião	21/01/2022	Coop. Central CECAFES em Erechim	Reunião com a cooperativa Cecafes para dar continuidade nas ações de 2022 do planejamento e discutido questões referentes a estiagem	5
Reunião	26/01/2022	Coop. COOPFAMÍLIA em Erechim	Reunião com a Cooperfamília com o objetivo de alinhar o planejamento da central com as cooperativas singulares e fortalecer a comercialização institucional de alimentos	5
Reunião	27/01/2022	Coop. Central CECAFES em Erechim	Reunião com a Cecafes com o propósito de debater a comercialização de alimentos e avaliar estratégias de compra e processamento de produtos in natura	6
Reunião	01/02/2022	Coop. COOPVIDA em Sananduva/RS	Reunião com a Cooperativa Coopvida para apresentar o Mix de produtos e o suco de laranja e a relação com o mercado institucional de alimentos	5
Reunião	03/02/2022	SME de Passo Fundo/RS	Reunião com a Secretaria Municipal de Educação de Passo Fundo para tratar da aquisição de alimentos da agricultura familiar e suas organizações	12
Reunião	08/02/2022	Coop. COOPERIPÊ em IPÊ/RS	Reunião com a Cooperativa Ipê com o objetivo de avançar na comercialização de frutas, em especial, a maçã	7
Reunião	10/02/2022	Coop. Central CECAFES em Erechim	Reunião com a cooperativa Cecafes para tratar da prospecção de mercados e avaliar os desafios futuros. Foi dada uma atenção especial ao fornecimento para o Sistema prisional.	5
Reunião	17/02/2022	Coop. Central CECAFES em Erechim	Reunião com a Cecafes para tratar da comercialização, aspectos administrativos e conceitos do cooperativismo	7
Reunião	25/02/2022	Coop. Central CECAFES em Erechim	Reunião com a Cecafes para tratar dos fluxos e das potencialidades da cooperativa e preparar a assembleia geral ordinária da central	6
Reunião	04/03/2022	Coop. NOSSA TERRA em Erechim	Reunião com a cooperativa associada NOSSA TERRA com o objetivo de análise de momento que vive o setor cooperativo, em especial as cooperativas que têm foco na produção da AF com foco na comercialização junto ao Mercado Institucional.	4
Reunião	09/03/2022	Coop. Central CECAFES em Erechim	Reunião com a equipe da CECAFES orientação e ajustes do início do ano letivo junto as redes escolares publicas	6

Reunião	10/03/2022	Coop. Central CECAFES em Erechim	Reunião para a preparação da Assembleia Geral Ordinária da cooperativa Central	6
Reunião	18/03/2022	Coop. Central CECAFES em Erechim	Reunião de planejamento cooperativo	14
Reunião	24/03/2022	Erechim	Reunião para otimização e a capacitação de articulação do cooperativismo solidário.	7
Reunião	29/03/2022	Cooperativa Central CECAFES em Erechim	Reunião com a equipe da CECAFES para tratar de temas relativos a parte Administrativa, Comercial e de Logística.	9

ETAPA 1.2 Reuniões para planejar e articular as cooperativas da região Sul.

PROJETO/EVENTO/CAPACITAÇÃO/INSUMO				
NOME	DATA	LOCAL	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
Reunião	21/09/2021	Sertão Santana/RS	Reunião na Coop. SERTÃO SANTANA com o objetivo de realizar o diagnóstico da situação organizacional da Cooperativa sobre aspectos produtivos e comerciais.	4
Reunião	22/09/2021	Canguçu/RS	Reunião na Cooperativa UNIÃO com o objetivo de realizar o diagnóstico da situação organizacional da Cooperativa sobre aspectos produtivos e comerciais.	4
Reunião	24/09/2021	Pelotas/RS	Reunião na Cooperativa COOPAMB com o objetivo de realizar o diagnóstico da situação organizacional da Cooperativa sobre aspectos produtivos e comerciais. Discussão sobre o quadro social e diversificação produtiva	3
Reunião	27/09/2021	Turuçú/RS	Reunião na Cooperativa COOPERTURUÇU com o objetivo de debater a situação organizacional da cooperativa, número de associados, debate sobre produção e comercialização e intercooperação	6
Reunião	28/09/2021	Pelotas/RS	Reunião na Cooperativa CAFSUL com o objetivo de levantar os principais problemas enfrentados pela cooperativa, fortalecer aspectos da produção, planejamento e comercialização	3

Reunião	15/10/2021	Pelotas/RS	Reunião na Cooperativa SUL ECOLÓGICA com o objetivo de realizar o diagnóstico da situação organizacional da Cooperativa sobre aspectos produtivos e comerciais como o mercado institucional do PAA e PNAE, além da expansão do cooperativismo	3
Reunião	19/10/2021	Dom Feliciano/RS	Reunião na Cooperativa – CENTRO SUL com o objetivo de realizar o diagnóstico da situação organizacional da Cooperativa sobre aspectos produtivos e comerciais, parcerias, assistência técnica e produção de leite	4
Reunião	21/10/2021	Arroio do Padre/RS	Reunião na Cooperativa COOPAP com o objetivo de realizar o diagnóstico da situação organizacional da Cooperativa sobre aspectos produtivos e comerciais, diversificação produtiva, expansão da cooperativa e ampliação do espaço físico	4
Reunião	26/10/2021	Tapes/RS	Reunião na cooperativa COOPAT com o objetivo de tratar da situação organizacional da cooperativa, situação do meio rural produtivo, comercialização e estratégias de expansão	6
Reunião	28/10/2021	Morro Redondo/RS	Reunião na Cooperativa COOPAMOR com o objetivo de realizar o diagnóstico da situação organizacional da Cooperativa sobre aspectos produtivos e comerciais, planejamento estratégico, mercado institucional, Conab e expansão do cooperativismo	3
Reunião	12/11/2021	Dom Feliciano/RS	Reunião na Cooperativa COOPACS com o objetivo de debater a comercialização de alimentos, em especial a industrialização de sucos. Também foram debatidos os temas da intercooperação e a importância do planejamento estratégico	5
Reunião	19/11/2021	São Lourenço do Sul/RS	Reunião na Coop. COOPAR/POMEÃO com o objetivo de realizar o diagnóstico da situação organizacional da Cooperativa sobre aspectos produtivos e comerciais, além da assistência técnica e a identidade dos produtos Pomerano	3
Reunião	23/11/2021	Camaquã/RS	Reunião com Coop. Da Região Centro Sul para apresentar as atividades da rede Unicafes, tratar do tema da intercooperação e criação de núcleos ou fóruns para debater temas afins, bem como qualificar o atendimento aos programas institucionais	9
Reunião	24/11/2021	Pelotas/RS	Reunião com Cooperativas da Região Sul – Sul Ecológica – com o objetivo de continuar o debate sobre a constituição do fórum regional de cooperativas, o atendimento ao PAA e PNAE em diferentes esferas governamentais	7

Reunião	26/11/2021	São Lourenço do Sul/RS	Reunião com o CAPA, entidade que presta assistência técnica produtiva para somar esforços para a construção de planejamento estratégico para as cooperativas. Debate sobre produção agroecológica e formação de grupos e parcerias	3
Reunião	03/12/2021	São Lourenço do Sul/RS	Reunião na Coop. COOPAR/POMERÂNO para tratar da prospecção de crescimento industrial e de mercado com produtos lácteos	3
Reunião	14/12/2021	Candiota/RS	Reunião no CEPPA – Centro de educação e pesquisa agroecológica com vistas a fortalecer a produção nas cooperativas bem como inserir no calendário das escolas o tema do cooperativismo	3
Reunião	16/12/2021	Candiota/RS	Reunião na Cooperativa COONATERRA com o objetivo de realizar o diagnóstico da situação organizacional da Cooperativa sobre aspectos produtivos e comerciais, estrutura comercial, industrial e beneficiamento de sementes	4
Reunião	17/12/2021	Candiota/RS	Reunião na Cooperativa COOPAMPA para fazer um diagnóstico participativo elencando os problemas e desafios da cooperativa, em especial na área da atividade leiteira	4
Reunião	23/12/2021	São Lourenço do Sul/RS	Reunião com a EMATER/ASCAR para articular ações conjuntas de projetos de vendas das cooperativas principalmente no mercado institucional	3
Reunião	13/01/2022	Turuçú/RS	Reunião na Cooperativa COOPERTURUÇÚ para tratar do planejamento das ações para 2022, construção do calendário de atividades e intercooperação com outras cooperativas para leite e sementes	2
Reunião	19/01/2022	Pelotas/RS	Reunião na Cooperativa CAFSUL para planejar ações para 2022 e para colocar em funcionamento a fábrica de sucos de pêssego	3
Reunião	21/01/2022	Candiota/RS	Reunião na Cooperativa COOPAMPA para debater temas para 2022 e elencar estratégias para aumento da produção, capacitação de produtores e captação de recursos financeiros para melhorar a infraestrutura	8
Reunião	26/01/2022	Turuçú/RS	Reunião na EMATER/ASCAR de Turuçú para construir parcerias no fortalecimento do cooperativismo da região.	3
Reunião	28/01/2022	Pelotas/RS	Reunião na EMATER/ASCAR de Pelotas para tratar do termo de referência em execução no intuito de conjugar esforços para qualificar a execução do projeto e avançar no planejamento das cooperativas	5

Reunião	11/02/2022	Cristal/RS	Reunião na EMATER/ASCAR de Cristal com o objetivo de discutir questões de assistência técnica para cooperativas e fomentar a cooperação e o desenvolvimento da agricultura familiar	2
Reunião	16/02/2022	Pelotas/RS	Reunião na Cooperativa - SUL ECOLÓGICA para planejar ações para 2022 e avançar na intercooperação e no mercado institucional	4
Reunião	18/02/2022	Pelotas/RS	Reunião na 5ª CRE em Pelotas com o objetivo de organizar a demanda de alimentos das escolas estaduais	4
Reunião	23/02/2022	Canguçu/RS	Reunião na Cooperativa UNIÃO com o propósito de definir ações para 2022 para o mercado institucional de alimentos, organizar processos de intercooperação	4
Reunião	24/02/2022	São José do Norte/RS	Reunião na EMATER/ASCAR com o objetivo de apresentar o termo de fomento e fortalecer o apoio técnico às cooperativas e agricultores familiares.	3
Reunião	15/03/2022	Turuçú/RS	Reunião na Cooperativa COOPERTURUÇÚ com o objetivo de avaliar ações realizadas no último período para debater ações futuras melhorar a comercialização de seus produtos e a articulação de novos mercados e intercooperação.	18
Reunião	16/03/2022	Sertão Santana/RS	Reunião na Cooperativa SERTÃO SANTANA com o objetivo de discutir parcerias para agroindustrialização de produtos e parcerias comerciais entre as cooperativas.	10
Reunião	17/03/2022	Canguçu/RS	Reunião na COOPAR/POMERÂNO com o objetivo de aumentar e melhorar a participação dos agricultores na gestão da cooperativa.	22
Reunião	25/03/2022	Pelotas/RS	Reunião na Sec. Municipal de Agricultura com o objetivo de discutir e debater a instalação de sucos na Cooperativa.	4
Reunião	29/03/2022	Pelotas/RS	Reunião na Cooperativa CAFSUL com o objetivo de abordar o tema da intercooperação buscando somar esforços e troca de experiências.	17
Reunião	01/04/2022	Rio Grande/RS	Reunião na Cooperativa COOPLERG debater temas relacionados a gestão da coop, produção de leite e comercialização dos produtos.	4
Reunião	06/04/2022	Candiota/RS	Reunião na Cooperativa COONATERRA debater e discutir uma rede de comercialização com as coop. Parceiras.	5
Reunião	07/04/2022	Candiota/RS	Reunião na Cooperativa COOPAMPA avaliar as ações do último período e planejar atividades para 2022.	30

Reunião	26/04/2022	Pelotas/RS	Reunião na UCP da EMATER/ASCAR planejar ações conjuntas nas cooperativas da Região Sul	3
Reunião	27/04/2022	São Lourenço do Sul/RS	Reunião na EMATER/ASCAR debater o seminário Regional do Coop. a ser realizado em maio em São Lourenço do Sul.	2

4. COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO:

As listas de presença, documentos e fotos estão inseridas na Plataforma + Brasil na aba execução.

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

META/ ETAPA	ATIVIDADES DO PROJETO	DESCRIÇÃO	AÇÕES	VALOR	INÍCIO	TÉRMINO
Meta 1 Etapa 1.1	Planejar e articular as cooperativas para produção e comercialização de alimentos.	Reuniões para planejar e articular a rede de cooperativas das macro regiões do Alto Uruguai e Altos da Serra	Realizar o planejamento estratégico da central de cooperativas Cecafes e auxiliar no planejamento das cooperativas singulares associadas. Prospectar negócios para as cooperativas no mercado institucional e privado de alimentos. Fomentar a produção de alimentos nas cooperativas, estratégias e negócios sustentáveis. Avançar na estruturação e expansão do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.	40.000,00	30/12/2020	24/12/2022
Meta 1 Etapa 1.1.2		Diárias para as reuniões e acompanhamento	Diárias para as reuniões e acompanhamento	10.000,00	30/12/2020	24/12/2022
Meta 1 Etapa 1.2	Planejar e articular as cooperativas para sua expansão institucional e econômica.	Reuniões para planejar e articular as cooperativas da região Sul.	Planejar junto às cooperativas aspectos produtivos, comerciais e institucionais. Articular negócios comerciais de alimentos e incentivar práticas de segurança alimentar e combate à pobreza. Potencializar o desenvolvimento sustentável a partir das práticas cooperativistas. Qualificar e intensificar a intercooperação das cooperativas. Avançar na estruturação e expansão do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.	40.000,00	30/12/2020	24/12/2022
Meta 1 Etapa 1.2.1		Diárias para as reuniões e	Diárias para as reuniões e acompanhamento	10.000,00	30/12/2020	24/12/2022

6. PROCESSO DE EXECUÇÃO (procedimento de compras):

Informamos que os procedimentos de serviços/compra que antecederam a realização das atividades foram:

TIPO	PROCESSO DE EXECUÇÃO	NÚMERO CONTRATO	OBJETO	TOTAL	METAS	CONSIDERAÇÕES
Dispensa	002/2021 CREDENCIAMENTO	001/2021 UNITEC	Qualificar o planejamento, as atividades produtivas e comerciais das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária no Rio Grande do Sul, visando a expansão do cooperativismo.	R\$ 50.000,00	Reuniões para planejar e articular a rede cooperativas da região do Alto Uruguai e Altos da Serra	
Dispensa	002/2021 CREDENCIAMENTO	002/2021 COOPERTRAF	Qualificar o planejamento, as atividades produtivas e comerciais das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária no Rio Grande do Sul, visando a expansão do cooperativismo.	R\$ 50.000,00	Reuniões para planejar e articular as cooperativas da região Sul.	

7. RECURSOS HUMANOS

Para realização do projeto, a Unicafes contratou duas pessoas jurídicas conforme o termo de credenciamento, sendo que as pessoas jurídicas indicaram os recursos humanos necessários para execução das atividades pactuadas, conforme descrito a seguir:

RECURSOS HUMANOS			
NOME	CARGO/ATIVIDADE DESENVOLVIDA	QUANTITATIVO	PERÍODO
Juliano Zuanazzi	Assessoria-Consultoria	500 horas	02/09/2021 a 01/09/2022
Fabiano Oswald	Assessoria - Consultoria	500 horas	06/08/2021 a 05/08/2022

Informamos ainda que toda a documentação referente as aquisições supracitadas foram inseridas na Plataforma +Brasil na aba Execução.

As pessoas jurídicas credenciadas foram:

- a) UNITEC (Cooperativa de Trabalho dos Técnicos do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul que indicou o Juliano Zuanazzi.
- b) COOPERTRAF (Cooperativa dos Trabalhadores da Agricultura Familiar) que indicou Fabiano Oswald

8. ELEMENTOS PARA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS AÇÕES:

Como o projeto estava dividido em duas etapas, descrevemos a seguir as duas etapas com os elementos de cumprimento das ações:

ETAPA 1.1 Reuniões para planejar e articular a rede cooperativas das macrorregiões do Alto Uruguai e Altos da Serra.

INTRODUÇÃO

Iniciado no exercício 2021 e concluído em 2022, o Termo de Fomento nº 0437/2020, tinha por objetivo qualificar o planejamento, as atividades produtivas e comerciais das cooperativas da agricultura familiar de economia solidária no Rio Grande do Sul, visando a expansão do cooperativismo.

Essa etapa previa desenvolver “Reuniões para planejar e articular a rede cooperativas das macrorregiões do Alto Uruguai e Altos da Serra”. A Etapa tinha como objetivo planejar a produção e a comercialização e articular estratégias intercooperativas para as cooperativas que atuam no setor de alimentos da agricultura familiar nas regiões duas regiões: Alto Uruguai e Altos da Serra associadas a UNICAFES-RS e à Cooperativa Central de Comercialização da Agricultura Familiar de Economia Solidária.

O trabalho foi desenvolvido através da assessoria da UNITEC – Cooperativa de Trabalho dos Técnicos do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, credenciada para executar essa etapa.

Foram meses de trabalho com reuniões sequenciais e um acompanhamento constante junto a Cooperativas Singulares e Cooperativa Central Cecafes, procurando trabalhar de forma integrada com os gestores e colaboradores destas cooperativas, estratégias para prospectar o fortalecimento de toda a cadeia produtiva, deste o agricultor familiar, sua relação direta com a cooperativa singular e esta, por sua vez, com a Cooperativa Central Cecafes.

SITUAÇÃO DAS COOPERATIVAS NO INÍCIO

Inicialmente, identificou-se que a pandemia do COVID19 havia criada uma situação excepcional no dia a dia do sistema cooperativado. O produtor continuava produzindo, mas, tinha dificuldades para colocar sua produção no mercado consumidor através da cooperativa. Isto é, com a suspensão das aulas de forma regular/presencial na rede pública, os alimentos produzidos no campo, adquiridos e repassados pelas cooperativas singulares a cooperativa central, não tinham mercado para atender, pois a regra que era seguida anteriormente a pandemia estava interrompida pela não comercialização dos produtos junto as escolas (merenda escolar).

Em síntese, o produtor na sua propriedade continuava produzindo, mas a cadeia de comercialização de sua produção estava interrompida pois o consumidor (aluno na escola) não estava consumindo e o mercado institucional que fomentava os negócios não estava adquirindo.

Foi um período muito delicado, claro que vivido numa excepcionalidade, mas que trouxe muitos ensinamentos e experiências novas a toda cadeia produtiva e de comercialização.

Como essa situação excepcional já vinha desde o primeiro semestre de 2019, observava-se que inquietações e inseguranças permeavam toda a cadeia produtiva e de comercialização.

Observamos que com a retração nos negócios, as cooperativas tiveram de se ajustarem, mesmo que temporariamente, mas mudanças e ajustes se fizeram necessário onde o enxugamento estrutural foi algo que imperou.

Os negócios foram reduzidos e a consequência foi receita e resultados menores ou até mesmo deficitários.

Mas, essa situação no decorrer do trabalho foi se adequando e vislumbrava-se perspectivas de melhorias e retomada dos negócios com a volta da normalidade da vida cotidiana, o que acabou ocorrendo com as medidas sanitárias que estava sendo adotadas, em especial a vacinação da população.

E, com a retomada dos negócios, já num ritmo próximo a normalidade, a transição de 2021 para 2022 prospectava dias melhores e satisfação a toda cadeia cooperativa.

Após essa ressalva importante que a pandemia da COVID19 trouxe para o dia a dia das pessoas e das empresas, pontuada a sua excepcionalidade, passamos a relatar como o trabalho desenvolvido enxergava o sistema cooperativo, seja ele singular ou central e, como se construiu e indicou adequações para aperfeiçoamentos.

Muitas cooperativas singulares estavam trabalhando com suas estruturas mínimas, e isso, além de ser comprometedor na sua gestão, estava conduzindo algumas para a indução do encerramento de suas atividades. Era, e é necessário enxergar as oportunidades, os negócios que poderiam transformar a vida de todos os elos cooperativos, desde a família dos agricultores, seu vínculo com as cooperativas singulares e estas com a Cooperativa Central. E a assessoria procurou através de planejamento trabalhar esses elos.

No decorrer do exercício com o apoio direto do assessoramento técnico, procurou-se também solucionar e regularizar questões administrativas como a questão patrimonial da cooperativa central, e de cooperativas singulares, visto que havia decorridos mais de 10 anos entre o recebimento dos bens (instalação, veículos, máquinas e equipamentos) que ainda não possuíam um vínculo de propriedade para com as cooperativas.

No início dos trabalhos, era necessário buscar informações, balizar os parâmetros, para compreender a real situação do momento, seja das cooperativas singulares ou da cooperativa central. Esses parâmetros, seriam importantes para direcionar os meios de atuação.

Tudo foi muito bem estudado, analisado e encaminhado para ações que tem somente um objetivo, fortalecer a estrutura de todo o sistema cooperativo, oportunizando que cada ator cumpra com seu papel dentro da estrutura e possa colher os frutos de forma conjunta.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No projeto estavam previstas realizar 40 reuniões, as quais foram realizadas com êxito.

Conforme já salientamos, a etapa tinha como objetivo contribuir no planejamento estratégico da cooperativa central e das singulares, além de planejar e articular a produção e comercialização.

Vejamos a seguir o que foi produzido e projetado para o período 2021/2022 na vida das Cooperativas, com foco nos negócios coordenados pela cooperativa central:



Plano de Gestão Administrativa para 2022

IMPORTANTE OBSERVAR AS REALIZAÇÕES NO EXERCÍCIO 2021



Compras em 2021

Total Realizado: R\$ 4.760.828,08

Mais de 30 Fornecedores

**99% das Compras oriundas de famílias de Agricultores Familiares
com vínculo as COOPERATIVAS Singulares Associadas.**

1% de Agroindústrias/Produtores Orgânicos cooperativados.

Nossas Cooperativas Associadas são as Principais fornecedoras.



Vendas em 2021

Total Realizado: R\$ 6.007.182,03

Mais de 50 Municípios atendidos.

Área de Abrangência: RS, SC, PR, SP, MS

**Aproximadamente 503 pontos de entrega atendidos e, mais de 1,7
Milhões de Toneladas de Alimentos Comercializados.**

• Análise da Situação Atual •



• Análise Situacional •



Considerando o momento em que as cooperativas estavam vivendo, foram elaboradas ações para alavancar os negócios para prospectar o desenvolvimento das Cooperativas. Foram trabalhados setores estratégicos para nortear o todo da Cooperativa Central, visto que, se fortalecer a cooperativa central Cecafer, as singulares associadas à central também serão fortalecidas.

Como elemento principal de ação foi elaborado o planejamento estratégico da cooperativa Central, passando por três grandes eixos: a) Posicionamento Institucional, b) Posicionamento de Negócios e c) Posicionamento de Gestão. A seguir detalharemos esses eixos que foram elaborados a partir da assessoria técnica.

RELATÓRIO DE PLANEJAMENTO – CECAFES 2022

POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL:

MISSÃO

“Comercializar produtos da Agricultura Familiar no Mercado Institucional e no Mercado Justo”.

VISÃO

“Ser referência Estadual no Mercado Institucional”

VALORES

- *Cooperação e Inter cooperação;*
- *Ética;*
- *Sustentabilidade;*
- *Respeito e valorização da Agricultura Familiar;*
- *Democracia;*
- *Justiça Social;*
- *Transparência e Participação.*

OBJETIVOS:

ESTRETEGIA INSTITUCIONAL

- ✓ *Construir uma política de valorização da Cooperativa com as suas associadas;*
- ✓ *Fortalecer as políticas públicas e expandir a comercialização;*
- ✓ *Consolidar a instituição CECAFES no Estado e,*
- ✓ *Aprimorar as relações com parceiros estratégicos.*

ESTRETEGIA DE NEGÓCIOS

- ✓ *Buscar a comercialização no Mercado Justo;*
- ✓ *Consolidar os atuais produtos;*
- ✓ *Desenvolver novos produtos;*
- ✓ *Mapear e ampliar a comercialização no Mercado Institucional e,*
- ✓ *Estabelecer parcerias táticas na logística e comercialização.*

ESTRETEGIA DE GESTÃO

- ✓ *Potencializar a marca GRANCOOP;*
- ✓ *Definir cargos e funções;*
- ✓ *Definir responsabilidades;*
- ✓ *Avaliar a participação das Singulares na estrutura;*
- ✓ *Oportunizar oficinas ou cursos de formação e aperfeiçoamento da equipe.*

➤ ESTRATÉGIA DOS NEGÓCIOS

MERCADO INSTITUCIONAL

- *Programas: PNAE e PAA/PAB*

- *A Produção*
 - *Definir junto com as cooperativas singulares, lista de produtos e produtores aptos.*
- *O Processamento e Armazenagem*
 - *Definir parcerias estratégicas conforme a capacidade de entrega;*
- *A Comercialização*
 - *Mapeamento dos mercados em potencial;*
 - *Monitoramento das chamadas públicas;*
 - *De forma antecipada, interagir com as Nutricionistas e, responsáveis para definição de produtos que possam ser comercializados.*

MERCADO CONVENCIONAL

- *Negócios:*
 - *Fayr Trade.*
 - *Definir em quais mercados vamos atuar.*
 - *Produtos CECAFES.*
 - *Suco de Laranja:*
 - *100% suco e,*
 - *Suco Integral.*
 - *Feijão.*
 - *Leite.*
 - *Suco Misto de Laranja/Maçã:*
 - *Suco orgânico e,*
 - *Suco convencional.*

➤ SISTEMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA

ADMINISTRAÇÃO

- *Objetivo*
 - *Funcionamento com agilidade e transparência instantânea.*
- *T.I.*
 - *Fazer o sistema funcionar em tempo integral.*
- *Jurídico*
 - *Acionamento conforme demandas pontuais.*
- *Processos Internos*
 - *Administrar com a Direção.*

➔ PROJETOS CONSTITUÍDOS em 2021:

SUCO DE LARANJA – GRANCOOP (realizado)

➤ *Objetivo*

- *Realizar o processamento e envase do Suco de Laranja com a marca própria GRANCOOP;*

ABERTURA DA UNIDADE/FILIAL (realizado)

➤ *Objetivo*

- *Aquisição de terreno, adequação de área física e implantação de Beneficiadora de Feijão e Processadora de Laranja in natura para comercialização.*

BENEFICIAMENTO DE FEIJÃO (em fase de implantação)

➤ *Objetivo*

- *Receber do produtor e processar até 400 Toneladas/ano de feijão;*
- *Processar e beneficiar Feijão para comercialização da GRANCOOP;*
- *Processar e beneficiar Feijão de cooperativas singulares.*

USINA DE PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR/FOTOVOLTÁICA (em fase de implantação)

➤ *Objetivo*

- *Implantar um sistema próprio de geração de energia para atendimento da demanda de consumo da CECAFES, tanto na matriz como na filial.*

Relatório de Gestão e Planejamento CECAFES 2021/2022
Desenvolvimento do SUCO de LARANJA - GRANCOOP
Composição ➔ 100% Suco e Integral ←



Relatório Anual e Planejamento CECAFES 2021/2022

Unidade Filial – Início de Tudo

Foto Externa - frente



Fotos Interna em obras



Relatório de Gestão e Planejamento CECAFES 2021/2022

Unidade Filial – Em fase final de Obras

Foto Externa - frente



Fotos Interna em obras



Relatório de Gestão e Planejamento CECAFES 2021/2022

Unidade Filial – Atividade e Equipamentos

Atividade Feijão



Equipamentos beneficiamento Feijão



Relatório de Gestão e Planejamento CECAFES 2021/2022



Relatório de Gestão e Planejamento CECAFES 2021/2022

META da CECAFES

**“Nós seremos do tamanho
que Planejarmos Ser”**

Relatório de Gestão e Planejamento CECAFES 2021/2022

Elaborado por membros da:

- ☐ CECAFES:
Direção, Conselheiros.
- ☐ EMATER:
UTC.
- ☐ UNICAFES
- ☐ UNITEC

▪ Juliano Zuanazzi
Assessoria Técnica da UNITEC
jzuanazzi@gmail.com
(54) 99679-8913



IMPACTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS

Neste período em que o trabalho de assessoria foi desenvolvido, observamos alterações de procedimentos e condutas que impactaram na vida das cooperativas, tanto na Cooperativa Central que obteve um faturamento satisfatório no exercício 2021, considerando todas as excepcionalidades impostas no período, quanto nas cooperativas singulares, proporcionando um faturamento superior a 6 milhões de reais no período.

Destacamos que o faturamento da Cooperativa Central permitiu apoiar financeiramente com repasse a algumas cooperativas singulares pela relação de trabalho que tiveram durante o exercício de 2021 e também pelo envolvimento em projetos conjuntos, em especial o da Laranja, que proporcionou bons negócios a todos os envolvidos, inclusive verificando satisfação e rendimentos as famílias de agricultores envolvidas na produção, o que é um incentivo formidável para fixar as famílias residindo no meio rural com obtenção de renda.

O trabalho de assessoramento que foi realizado no período permitiu que houvesse mais compreensão em práticas e condutas na forma de se fazer os negócios nas Cooperativas e estes resultados foram perfeitamente notados no encerramento do exercício em cada uma delas, demonstrando a importância do trabalho que o assessoramento produziu no meio produtivo.

Tudo ocorreu num propósito de trabalho onde a assessoria técnica efetuava as análises e observações, bem como estava em contato constante com as equipes diretivas, seja das cooperativas singulares seja com a cooperativa central.

Também em contatos regulares com os colaboradores verificou-se necessidades de ajustes no decorrer do período, situação que se identificou transformando para envolvimento mais comprometidos com as causas cooperativas, onde a participação e orientação dos técnicos da EMATER, se mostraram eficientes.

Os contatos, apoios e participação de lideranças públicas, comprometidas com o fortalecimento do sistema cooperativo de produção, comercialização e negócios institucionais também se mostrou efetivo, dando apoio para que a gestão ocorresse sem que sobressaltos interferissem no suporte ao custeio administrativo da cooperativa central.

O recebimento em doação de bens, constituídos em veículos, máquinas e equipamentos, também foi fundamental na consolidação da estrutura patrimonial das cooperativas, em especial a Cooperativa Central, oportunizando uma capitalização patrimonial fundamental para a realização dos negócios a que se propõem.

Como já foi descrito no início, no item “Situação das Cooperativas no Início”, a questão patrimonial era uma situação que precisava um encaminhamento mais célere para as cooperativas e o Assessoramento Técnico contribuiu muito na orientação e agilização dessa demanda. Ao receber

toda gama de bens em doação a Cooperativa Central passou a construir o repasse desses bens a todas as cooperativas singulares que puderam anexar aos seus patrimônios os bens recebidos. Tudo foi pensado buscando o cumprimento das regras que os Projetos originais prescreviam, que é o fortalecimento da agricultura familiar, permanência das pessoas no campo proporcionando renda e qualidade de vida.

Com os bens efetivamente incorporados aos seus patrimônios os trabalhos foram melhorados e produziram melhor resultados na vida daquelas pessoas, além de que, se resolveu um problema que se arrastava por mais de uma década.

Já no tocante aos negócios, verificou-se em 2022, que o projetado estava acontecendo. Vendas se concretizando e a prospecção de mercado do Suco de Laranja se tornando uma realidade entre produtores, cooperativas e o mercado em potencial.

DESAFIOS

Os desafios deste projeto foram muitos, inicialmente pela falta de uma base que amparasse uma continuidade ou mesmo a criação de uma cartilha a ser seguida. Necessitava um norte para orientar e seguir e isso foi feito. Porém, muito ainda precisa ser feito.

Um acompanhamento permanente e uma avaliação constante faz-se necessário para que a dispersão não seja fator de risco para retorno de vícios antigos que não contribuem para o melhoramento constante da gestão nas cooperativas.

É necessário um trabalho de acompanhamento e apoio continuado. O assessoramento é algo que pode e deve ser referendado para a manutenção das mudanças positivas bem como de ajustes que também devem ocorrer nos próximos períodos.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

O COVID19 foi sem dúvidas algo excepcional, mas que impactou a vida de toda a cadeia produtiva da cooperativa. Pois a qualquer momento, restrições, cancelamentos e mudanças nos “negócios” ocorriam por causa da pandemia. É relevante ressaltar essa situação que se vivenciou.

E, além da COVID19, da pandemia, que foi causa de enxugamentos, de redução estrutural das cooperativas, ao natural, estas não tinham qualquer planejamento para enfrentamento da situação. Na verdade, ninguém tinha um planejamento exato de “como seria o amanhã” diante da pandemia. Tinha-se perspectivas, mas algo real, palpável não é, essa falta de planejamento replicou do mercado institucional em especial, que estava numa letargia só, para a cooperativa central e aí por consequência natural nas cooperativas singulares, e em seus associados, as agroindústrias e os agricultores familiares.

Essas situações excepcionais da COVID19 e da pandemia foram sem sombra de dúvidas as maiores dificuldades encontradas que conjugadas a falta de um planejamento estratégico para enfrentamento da situação contribuíram para uma retração nos negócios e na vida cotidiana das famílias de agricultores e nas cooperativas singulares.

Concluindo, observou-se uma profunda análise do momento vivenciado pelas Cooperativas, sejam as singulares e a Central, enxergando suas carências e dificuldades, foi-se construindo estratégias que passaram a ser referência na forma de trabalhar e construir negócios.

Um controle mais eficiente, uma visão mais empresarial e negócios mais rentáveis foram resultados observados no decorrer do planejamento e, esses conceitos estão sendo incorporados de forma efetiva nos espaços diretivos e de gestão.

Todos têm o entendimento que avanços foram construídos e consolidados e que dia após dia, a gestão eficiente é regra a ser perseguida de forma constante.

Após a conclusão do presente trabalho, verificamos uma motivação para a disciplina em comportamentos e propósitos implementados.

Com os negócios acontecendo de forma regular, novos projetos são vislumbrados e nos próximos períodos podem vir a agregar a pauta comercial das Cooperativas.

Assim, as metas e expectativas foram plenamente alcançadas, restando que a observação constante, com monitoramentos regulares e um comprometimento pelo cooperativismo estejam sempre pautando a conduta dos associados, colaboradores e diretores.

ETAPA 1.2 Reuniões para planejar e articular as cooperativas da região Sul.

INTRODUÇÃO

A etapa 1.2 do referido projeto tinha como objeto a Expansão do cooperativismo, da produção e da comercialização de alimentos da agricultura familiar. Na sua meta estava **planejar e articular as cooperativas para sua expansão, produção e comercialização de alimentos**. O objetivo geral da etapa era realizar reuniões para planejar e articular as cooperativas da região Sul do RS. Para executar essa etapa foi credenciada como entidade executora a COOPERTRAF (Cooperativa dos Trabalhadores da Agricultura Familiar).

Em suma, a etapa tinha o objetivo de planejar e articular as cooperativas da agricultura familiar da região Sul do RS para se fortalecerem institucionalmente e economicamente e para isso foram prestadas 500 horas de assessoria conforme constante no termo de fomento, credenciamento e contrato celebrado entre Unicafe e Coopertraf.

1. Como estavam as cooperativas no início do projeto

De modo geral, no início do projeto as Cooperativas da região Sul encontravam-se numa situação extremamente difícil e delicada devido a Pandemia do COVID19, o que agravou a situação econômica das entidades que já vinham enfrentando dificuldades para se manter, tendo em vista que grande parte das cooperativas tem como fonte de renda principal é o mercado institucional, principalmente o mercado do PNAE – Programa Nacional de Merenda Escolar, sendo que o Governo Estadual e Municipal que são os principais compradores reduziram drasticamente suas compras em função da interrupção das aulas fazendo com que as cooperativas desmobilizassem a produção de boa parte de seus associados.

A pandemia do COVID 19 ocasionou também um distanciamento muito grande entre os associados e a Cooperativa, o que foi bem prejudicial para as entidades que tiveram bastante dificuldade de se manterem conectados com sua base social, tendo em vista que as tecnologias existentes como o sinal de telefone e internet são ainda bastante precárias na zona rural e em várias regiões inexistentes.

O distanciamento entre as cooperativas, ou seja, a falta de intercooperação entre as organizações também foi uma realidade encontrada no início do projeto. A falta de diálogo, a falta de cooperação e a inexistência de um fórum das cooperativas da agricultura familiar são extremamente prejudiciais para o desenvolvimento do cooperativismo na Metade Sul do Rio Grande do Sul. Na situação atual onde os custos de produção e também os operacionais são cada vez mais elevados, onde o mercado é cada vez mais competitivo, os recursos muito escassos e a margem de sobra nas operações das cooperativas cada vez mais apertada é fundamental debater problemas comuns, definir metas e estratégias, diminuir custos, cooperar para garantir a sobrevivência das cooperativas.

O mercado institucional é extremamente importante para as cooperativas da agricultura familiar, pois garante compra direta pelo governo dos produtos produzidos pelos agricultores e suas organizações, sendo que várias cooperativas se organizaram para atender esse mercado, principalmente o PAA – programa de aquisição de Alimentos e o PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar. No entanto, a dependência das cooperativas, única e exclusivamente destes programas é prejudicial e um risco para sua sobrevivência, que pode ser observada durante a Pandemia do COVID19 com a redução drástica das compras institucionais gerando uma crise social e econômica grandíssima nas organizações que dependiam desses programas.

Outra realidade encontrada e relatada pelas cooperativas é a falta de políticas Públicas disponíveis para as cooperativas. Conforme relato das entidades, faltam programas de apoio do Governo, nas esferas Federal e Estadual, que pudesse garantir investimentos e melhorar a infra-

estrutura, logística e que possibilitasse linhas acessíveis a crédito de custeio e capital de giro para as cooperativas pudessem manter suas atividades nos períodos críticos.

Infraestrutura e equipamentos: Várias cooperativas carecem também de investimentos pontuais em máquinas equipamentos e infra-estrutura. Faltam máquinas para o funcionamento adequado das agroindústrias, faltam veículos para transporte dos produtos dos agricultores, além de unidades de beneficiamento e comercialização.

Capital de Giro: uma das principais dificuldades enfrentadas pelas Cooperativas é a falta de capital de giro. Em muitas situações as cooperativas precisam despende vultosos volumes de recursos para comprar o produto dos agricultores e industrializar sua produção para comercializar meses depois o seu produto. No caso de uma agroindústria de sucos, por exemplo, que produz 50 mil litros de suco por ano, só de embalagem de vidro para o suco a um custo de R\$ 4,00 reais a unidade necessitaria de 200 mil reais só para aquisição da embalagem do suco. Suco este, que será industrializado em janeiro e fevereiro e vendido posteriormente durante o ano. Essa falta de capital de giro tem limitado bastante o desenvolvimento e o crescimento das cooperativas.

Assistência Técnica: As cooperativas também enfrentam uma dificuldade enorme para organizar a produção e garantir o acompanhamento dos agricultores associados, pela falta de capacidade financeira para manter uma assistência Técnica própria. A assistência técnica pública, no caso da EMATER/ASCAR apoia pontualmente as demandas específicas, pois atendem e realizam inúmeras ações e atividades demandadas pelo Governo Estadual, além de não possuir profissionais suficientes para atender todas as demandas das cooperativas.

As cooperativas da região Sul, não tinham uma assessoria na área do planejamento, gestão e intercooperação que atuasse diretamente junto às organizações na articulação de negócios e na expansão do cooperativismo da agricultura familiar e da economia solidária na metade Sul.

2. Atividades desenvolvidas

Os objetivos das atividades consistiam em:

Planejar junto às cooperativas aspectos produtivos, comerciais e institucionais.

Articular negócios comerciais de alimentos e incentivar práticas de segurança alimentar e combate à pobreza.

Potencializar o desenvolvimento sustentável a partir das práticas cooperativistas

Qualificar e intensificar a intercooperação das cooperativas

Avançar na estruturação e expansão do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

E para isso foram realizadas 40 reuniões conforme cronograma já detalhado acima

Durante a execução do trabalho de assessoria foram realizadas reuniões com 15 cooperativas da metade sul do Rio Grande do Sul, onde no primeiro momento foi feito um diagnóstico da situação organizacional, econômica e social de cada cooperativa. A partir de dados coletados em cada organização foram sugeridas ações em cada cooperativa de melhoria de gestão, contenção de gastos, planos de ação, readequação de equipes de trabalho, ações de diversificação produtiva, busca por novos mercados, realização de planejamento estratégico, elaboração de projetos e captação de recursos.

Diante da situação delicada e da crise econômica vivenciada pela maioria das cooperativas e no intuito de diminuir a dependência do mercado institucional, propomos, sugerimos e planejamos em algumas cooperativas ações visando a busca de novos mercados, realização de feiras, implantação de lojas comerciais, planos de negócios e parcerias para venda de produtos produzidos pelas entidades.

Em algumas cooperativas foram realizadas ações pesadas de reestruturação junto a direção e dos gestores para viabilizar a cooperativa, com diminuição de gastos, diminuição de equipes de trabalho, custos de aluguel, de frete, bem como a renegociação e reescalonamento de dívidas com credores associados, buscando o reequilíbrio econômico-financeiro da organização, além de ações para recuperar e preservar a sua base social.

Através da realização de diversas e frequentes reuniões com entidades que realizam Assistência Técnica aos agricultores na região de abrangência do projeto, neste caso as organizações EMATER/ASCAR, o CAPA – Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia, e o CEPPA – Centro de Educação Popular e Pesquisa em Agroecologia, buscamos aproximar, fortalecer e organizar o trabalho da assistência técnica mais próximo das cooperativas para melhorar a produção e qualificar os produtores, através de ações e um acompanhamento técnico permanente as famílias cooperadas, realização de dias de campo e cursos rápidos de formação.

Durante a execução do projeto também foram realizadas reuniões com alguns Órgãos compradores de produtos da Agricultura familiar, Governo do Estado através da 5ª CRE, Prefeituras Municipais no sentido de qualificar a venda institucional, aproximando as cooperativas, organizando a demanda destes Órgãos e a oferta de produtos das cooperativas. Reunimos e conversamos também com nutricionistas para inclusão de produtos da agricultura familiar das cooperativas no cardápio da merenda escolar das escolas Municipais e Estaduais.

Também atuamos muito junto as cooperativas debatendo a importância de melhorarmos e implantarmos mecanismos de intercooperação entre as entidades, buscando diminuir custos operacionais, de logística e para qualificar a comercialização e enfrentar o mercado de forma mais robusta e organizada.

3. Impactos e resultados econômicos e sociais

São diversos os impactos bem como os resultados econômicos e sociais advindos das ações realizadas durante o projeto dentre as quais podemos destacar e ressaltar:

a) As ações do projeto tiveram um impacto direto para garantir a sobrevivência das Cooperativas num período extremamente difícil de pandemia do COVID19. A pandemia impactou no aumento de custos de produção, diminuição do mercado institucional e a ação do projeto junto as cooperativas atuando junto a gestão na busca de um equilíbrio econômico, buscando outros mercados, novos negócios, realizando o planejamentos e planos de negócios foram essenciais para que a entidade superasse as dificuldades e esse momento tão difícil para todos, onde muitas outras entidades e organizações tiveram que encerrar suas atividades e fechar suas portas.

b) As ações desenvolvidas junto às cooperativas na busca por novos mercados, a promoção e realização de feiras municipais, as práticas propostas de intercooperação promoveram a ampliação de vendas dos produtos e proporcionaram a ampliação da geração de renda para os associados e uma melhor condição social para elas.

c) Através da implantação de lojas comerciais próprias de produtos da agricultura familiar e de produtos agropecuários, onde podemos citar como exemplos as Cooperativas; COOPACS do Município de Dom Feliciano; a Cooperativa Sul Ecológica do Município de Pelotas; e a Cooperativa COOPAMPA de Candiota, Cooperativas estas que obtiveram melhoria na sua situação econômica resultante dessa ação o que também é um fator preponderante para geração de renda e qualidade de vida para as famílias que dependem da sua organização para sobreviver.

d) As atividades realizadas junto às entidades de assistência técnica e entidades parceiras buscando organizar a produção de alimentos nos agricultores tiveram impacto positivo geração de renda das famílias e conseqüentemente, melhorando sua renda, condição social e econômica.

e) O trabalho de planejamento estratégico, de expansão industrial, iniciou-se a elaboração de planos de negócios, o que impactará diretamente no médio e longo prazo numa melhoria na condição econômica da cooperativa refletindo positivamente na condição social das famílias associadas.

f) Através de reuniões com os Órgãos compradores do mercado institucional estimulou-se a ampliação das compras de produtos das cooperativas e dos agricultores familiares promovendo condições de vida mais digna gerando renda, desenvolvimento social e econômico aos agricultores familiares.

4. Desafios futuros

Os desafios futuros são enormes, consistem em avançar na qualificação da gestão, ampliar a intercooperação entre as cooperativas participantes do projeto, potencializar a produção de alimentos dos agricultores familiares, sendo também necessário melhorar a infraestrutura dos

empreendimentos para industrialização, além de avançar na abertura de novos mercados para comercialização dos produtos produzidos pelas famílias associadas.

É preciso continuar avançando na qualificação da gestão das cooperativas, construir os planejamentos estratégicos nas cooperativas que ainda não possuem para que elas possam se tornar mais eficientes e eficazes na produção, industrialização e comercialização de seus produtos.

Ampliar a intercooperação, criar sistemas em rede e criar um fórum permanente das cooperativas é fundamental para fortalecer o conjunto das organizações da agricultura familiar, para avançar na diminuição de custos, melhorar a gestão com a troca de experiências e potencializar a comercialização de forma organizada e planejada.

É extremamente necessário avançar na busca de novos mercados, para diminuir a dependência dos mercados institucionais e diminuir os custos de produção para se tornar competitivo no mercado tradicional convencional.

A Implantação de uma Central de comercialização na região Sul que possa centralizar as vendas dos produtos das cooperativas é um grande desafio a ser encarado, pois a metade Sul do Rio grande do Sul tem tradição no cooperativismo, grande número de agricultores familiares no campo e grande potencial para aumentar a produção de alimentos sendo necessário fortalecer e melhorar aspectos relacionados à comercialização dos produtos.

5. Dificuldades durante a execução

A execução do projeto em meio a pandemia do Covid19 foi uma das principais dificuldades encontradas, pois os diretores, gestores e agricultores estavam com receio e resistentes em participar das atividades coletivas de forma presencial.

As cooperativas enfrentaram nos últimos anos situações bem difíceis com sérios problemas econômicos e de gestão que foram muito agravados pela pandemia do COVID19 o que criou também um distanciamento entre os agricultores e os gestores da sua cooperativa, o que também se tornou uma dificuldade para o projeto reunir com os produtores, uma vez que eles acabaram se distanciando da sua organização.

A enorme distância entre as cooperativas e os municípios integrantes do projeto caracterizaram uma dificuldade, para ter uma ideia, entre a Cooperativa do Município de Sertão Santana e a cooperativa COOPAMPA de Candiota são mais de 350 KM de distância. Essa distância dificulta a intercooperação e em alguns casos existe a dificuldade de acesso aos municípios onde as cooperativas estão localizadas.

Alguns diretores de algumas cooperativas ficaram um pouco receosos no início do projeto em informar os dados reais da cooperativa, principalmente em relação a situação econômica da

organização, o que dificultou naquele momento a elaboração de planos de ação, reestruturação e sugestão para melhoria.

9. INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

As informações adicionais foram incorporadas no item 8.

10. REGISTRO FOTOGRÁFICO

As fotos estão inseridas na Plataforma + Brasil na aba execução.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto em questão cumpriu plenamente sua meta e etapas conforme demonstrações feitas acima. Com isso, é possível afirmar que as cooperativas tiveram mais êxito e, coloca-se a demanda em continuar com assessoria, visto que, as realidades, sejam elas econômicas, sociais, ambientais, institucionais sempre estão em mudança, sendo necessário uma releitura e um acompanhamento de assessoria sistemático para todos os anos serem eficientes na gestão, governança e nos negócios das cooperativas.

12. AUTENTICAÇÃO

Atesto a veracidade de todas as informações/documentos apresentados, e me coloco a disposição para qualquer complementação de dados, caso seja solicitada, assim como será toda a documentação referente as aquisições/atividades supracitadas mantidas sob guarda, em conformidade com o Parágrafo único do Art. 68, da Lei 13.019/2014, legislação que rege o Termo de Fomento.

Data: 28/12/2022.



Gervasio Plucinski
Presidente da UNICAFES/RS